

Associado Destaque

Em Barbacena, a família Campos Bello tem o coração dividido. Entre o campo e o consultório médico não existe ciúme. Cardiologista e criador de gado Holandês puro de origem, o patriarca da casa passou para o filho e para o neto a paixão pela vida rural. Gerações que se encontram para dar continuidade a uma tradição familiar que vem de longa data.

página 03



Madre de Deus de Minas ganha nova agência



Como parte do processo de expansão do SICOOB Credivertentes, Madre de Deus de Minas comemora a inauguração de sua nova agência. O local oferece aos cooperados e clientes da Credi a estrutura necessária para uma movimentação financeira moderna e segura, além da comodidade que é um direito do associado

página 05

Vantagens de participar de um consórcio

O sonho é um carro novo, uma viagem ou até mesmo uma casa? Mas falta dinheiro para adquirir aquilo que você tanto quer? A solução pode ser participar de um consórcio. Através dessa modalidade de compra, evitam-se os juros, equilibram-se as contas e, com uma ajudinha da sorte, a mercadoria pode chegar às suas mãos antes mesmo do que você imagina.



SICOOB + CONSÓRCIO = SONHO REALIZADO

SICOOB Credivertentes

SICOOB + CONSÓRCIO = SONHO REALIZADO

Curtir e Compartilhar

Valor da Carta	Duração do Plano	Valor da Parcela
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 319,11
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.063,69
R\$ 300.000,00	150 meses	R\$ 2.602,48

Novo Conselho Fiscal da Credi toma posse

página 08

E MAIS...

Editorial

Página 02

Feira de artesanato movimentada Resende Costa

Passado em canto de carro de boi

Página 04

Ritópolis comemora Jubileu de Santa Rita de Cássia com milhares de fiéis

Ibertioga revela aromas e sabores em concurso culinário

UFSJ celebra 26 anos

Página 06

Produtores do SICOOB Credivertentes que participam do Programa Balde Cheio são destaque em encontro realizado pela FAEMG

Página 07

Novo Conselho Fiscal da Credi toma posse

Página 08



Editorial

A Evolução tecnológica, cada vez mais insubstituível, exige das empresas um preparo crescente em termos de competitividade, de assertividade, de conhecimento do mercado, de profissionalismo, investimento em inteligência organizada, em inclusão, informatização. A análise, a qualidade, a competência, a segurança de imagem, o planejamento estratégico têm e terão, a cada dia, mais vez e voz. Segundo estudiosos, estamos encaminhando já para uma “democracia do consumidor” ou do “cidadão” em que a sociedade exige mais participação, mais transparência por parte de governos e empresas, fim da corrupção, do corporativismo e a ampliação do estado de direito.

A eficiência na gestão, em que o estratégico se sobrepõe ao operacional, torna-se essencial. Tanto em nível de risco quanto em patrimônio social, os objetivos, a missão e a visão da empresa são fundamentalmente relevantes. É o que buscam igualmente as cooperativas de crédito, em função especialmente de sua condição de instituição socioeconômica – financeira de viés coletivo. Para melhor desempenho e prestação de serviços ao quadro social e comunidade, as cooperativas, em particular o Sicoob Credivertentes, têm adotado e testado o sistema de governança corporativa cooperativa com a segmentação do Conselho de Administração e Diretoria Executiva: O Conselho de Administração com visão de longo prazo da sociedade de estabilidade e continuidade dos negócios com participação ativa no planejamento estratégico e de acompanhamento das propostas e ações da Diretoria Executiva.

As empresas, cooperativas em cumprimento de seus nobres valores e princípios doutrinários necessitam – como dever de

casa – demonstrar e comprovar eficiência, transparência, presença, uma administração ética com resultados e balanços sólidos, controles internos fortes, revisados por auditoria externa, fluxos de caixa e relatórios consolidados, profissionalismo modelar e comprometimento por parte dos gestores. Um processo coletivo em que todos, colaboradores, fornecedores, associados, comunidade, sejam valorizados, engajados e mutuamente engrandecidos. Eis o que estamos promovendo no âmbito de nossa Credi.

Afinal, vivemos em um mundo multipolar, multidisciplinar diversificado, de cenários mutantes, de alterações rápidas, de competições, de vulnerabilidades, de fragilidades e as empresas precisam estar fortalecidas, envolvidas com questões financeiras, mercadológicas, mas igualmente com os desafios sociais, ambientais, éticos, políticos de nosso tempo, mormente em sua área de atuação.

Atento a esses cenários, o Sicoob Credivertentes vem-se afirmando, atuando em todos os níveis de gestão, inovação, modernização e, em igual forma, na implantação da governança cooperativista e do sistema de delegados em que democracia e mérito se conciliem e o quadro de associados se faça representativo, efetivo, transformado. Articulações de processos, técnicas, recursos, informações, ou seja, o uso aprimorado e afirmativo da inteligência, da maturidade institucional, buscando melhores resultados para a cooperativa e a satisfação de seu quadro de associados e da coletividade.

Em síntese – um trabalho colegiado, uma trajetória contínua de implementação dos valores maiores da filosofia cooperativista, aliados à prática e à excelência em gestão.

O Sicoob Credivertentes, tem adotado e testado o sistema de governança cooperativa com a segmentação do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Expediente

Filiada ao S.C.CREDIMINAS - Cooperativa de Crédito de Minas Gerais, à OCEMG - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira - Presidente
Paulo Melo - Vice Presidente
Alexandre Nunes Machado Chaves, Antônio Vicente de Andrade, Geraldo Laerte de Resende, Jasminor Martins Vivas, João Pinto de Oliveira, Mário Nilson Maia de Resende, Paulo Melo, Renivaldo Renaldo Bageto, Vicente Roberto de Carvalho.

DIRETORIA EXECUTIVA

Jasminor Martins Vivas - Diretor Executivo Administrativo
Luiz Henrique Garcia - Diretor Executivo Financeiro

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Bruno Aurélio Santos Leão, Manoel Túlio Salomão de Almeida e Marlon Moredson de Castro
Suplentes: Antônio Nunes Silva, Luís Cláudio dos Reis e Sérgio Luiz Ferreira Bassi

JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES

Informativo trimestral do SICOOB Credivertentes - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Campos das Vertentes Ltda.
Endereço: Rua Carlos Pereira, 100 Centro - 36350-000 - São Tiago - MG
Telefax: (32) 3376-1386
E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

São Tiago, Barbacena, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Itutinga, Nazareno, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Prados, Resende Costa, Ritópolis, São João del-Rei, Morro do Ferro e Ibertioga.

APOIO OPERACIONAL

Elisa Cibele Coelho

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Douglas Caputo
Tiragem: 1500 exemplares

DIAGRAMAÇÃO

Mapa de Minas Comunicação Integrada
As matérias veiculadas no Jornal do SICOOB Credivertentes podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal ou do SICOOB Credivertentes.



ASSOCIADO DESTAQUE

Sim. Aqui o coração é inconstante. Entre o campo e o consultório médico, não há como escolher qual amor é o mais arrebatador dos sentimentos

“A paixão está sempre ligada ao coração. Quando a gente ama uma pessoa, a primeira coisa que a gente fala é do coração, embora seja o nosso cérebro que faça as escolhas, o coração é o centro de tudo”. A fala do Associado Destaque, Adahilton de Campos Bello, 77, traduz bem o perfil de quem cultiva dois amores ao mesmo tempo: a cardiologia e a criação de gado Holandês.

E é sem ciúmes que a medicina e a produção



Adahilton exibe com orgulho a grande vencedora da exposição de Barbacena

rural completam bodas na vida de Adahilton. São 40 anos de uma união que deu tão certo que o Associado Destaque é referência na cardiologia de Barbacena, além de ser conhecido no cenário nacional pelo desenvolvimento de uma alta genética de gado Holandês, com títulos de produção leiteira nos principais concursos que participa.

Apesar do coração dividido entre o campo e o consultório, Adahilton diagnostica essa bigamia como algo congênito, que o acompanha desde o nascimento. “Geneticamente é um atavismo rural. Meu bisavô, meu avô, meu pai eram todos fazendeiros. Agora meu filho, que é zootecnista e meu neto, que é médico veterinário, continuam com a atividade que é uma tradição que atravessa gerações em nossa família”, conta Adahilton.

Quando começou as atividades, em 1973, Adahilton possuía cerca de 16 cabeças mestiças de Holandesas. Hoje, são 120 vacas puras de origem que têm média de produção individual de 30 litros de leite diários. Por dia, as duas ordenhas do plantel rendem ao produtor 1,5 mil litros de leite.

Mas é com o coração apertado que Adahilton

avalia a atividade do produtor rural. “O leite sempre foi um subproduto, infelizmente. As vacas deviam dar outra coisa sem ser leite como um refrigerante ou pinga que, seguramente, são produtos mais valorizados. Além disso, estamos num mercado muito flutuante. Você tira o leite hoje, só recebe daqui uns 50 dias e não sabe o valor que vai receber”, reclama o produtor.

DIVERSIFICAÇÃO

Para compensar a variação do mercado leiteiro, a fazenda “Maracujá” diversificou as atividades e introduziu um criatório de outras raças como o Girolando. Filho de Adahilton, o zootecnista Arthur Patrus de Campos Bello, 44, é um dos responsáveis pela variação no plantel. Mas ele faz questão de afirmar que a vocação do criatório é de gado Holandês. As outras raças servem para implementar a renda obtida no local.

“Isso é uma demanda de mercado. Na realidade a gente não é criador de Girolando para leite. A gente usa a genética do Holandês para fazer o Girolando e comercialmente ter



Pai e filho dividem a paixão pela raça holandesa

animais melhores para explorar o mercado. Já fizemos algumas campeãs nacionais, então temos essa demanda comercial”, explica Arthur. Apesar de Minas Gerais concentrar as vendas dos animais produzidos na fazenda Maracujá, o zootecnista comenta que a comercialização é feita em todo Brasil.

Mas como a família não quer perder a tradição do gado Holandês, ela investe pesado

na criação durante todo o ano. “A totalidade dos animais em produção fica confinada, com alimento o dia e a noite toda, além de água à vontade. Nossa estrutura ainda conta com camas de areia para que os animais descansem e evitem o estresse”, comenta Arthur. Além disso, a criação só se reproduz por meio de inseminação artificial com sêmen de alto valor agregado.

Tanta regalia tem motivo. Segundo o zootecnista, isso é refletido no retorno do gado para os produtores. “Nós temos animais de alta produção, e como a gente quer explorar ao máximo esses animais, não é interessante fazer com que eles caminhem muito ou extraiam do pasto algum nutriente indevido, pois lidamos com animais de alta produção que não podem gastar muita energia em detrimento da produção leiteira”, reitera Arthur.

Com a energia guardada, algumas vacas do plantel chegam a produzir 60 litros de leite por dia. Não por acaso é com orgulho que a família exibe na entrada da fazenda placa com os títulos de criador “Master de Minas Gerais” e “Supremo do Brasil”. Prêmios esses que são dados a produtores que atingem a excelência no nível de criação. “O selo de criador supremo é muito difícil de conseguir. Só mesmo criadores que têm índices altos de produção, de reprodução e que persistem na atividade é que conseguem esse título que é medido durante dez anos”, explica Arthur.

PARCERIA

Tanta dedicação é reconhecida pelo SICOOB Credivertentes. A cooperativa é uma das principais parceiras na atividade dos Campos Bello, sempre oferecendo linhas de crédito para investimentos na fazenda. “Eu penso comigo que, se todos os produtores rurais do país fossem associados a uma instituição cooperativa, o SICOOB como exemplo, eu acho que a gente teria força para poder, pelo menos dentro da área comercial ou dentro da área de liberação de recurso para a atividade, ter mais facilidade do que ficar trabalhando com bancos privados, que não têm tanta relação com o homem do campo como o SICOOB tem”, enfatiza Arthur.

FEIRA DE ARTESANATO MOVIMENTA RESENDE COSTA

Evento incentivou turismo e gerou uma rede de negócios que fermenta a atividade dos artesãos na cidade

Uma semana inteirinha de teares a todo vapor. Assim ficou Resende Costa com sua 1ª Mostra de Artesanato e Cultura. O evento aconteceu entre os dias 27 de maio e 2 de junho e ofereceu para moradores e visitantes oficinas, palestras e shows, tudo de graça.

Segundo o presidente do Conselho Municipal de Turismo, Luís Cláudio dos Reis, a feira incentivou a população a criar uma rede de negócios para que se desenvolvam ainda mais as atividades dos artesãos.

“O objetivo desta 1ª Mostra foi envolver a comunidade local para a importância da principal atividade econômica de Resende Costa. Mas, com o passar do tempo, nós esperamos que o evento se torne uma grande feira de negócios”, enfatizou Luís Cláudio.

Para a Mostra, foram montadas seis tendas que ambientaram praça de alimentação, espaço de divulgação institucional além de exposição de teares. Nesses locais, não houve exposição das peças artesanais, mas segundo Luís Cláudio essa foi uma estratégia pensada para o evento.

“Nós já temos, na Avenida Alfredo Penido, várias lojas que já funcionam como uma feira permanente. Nós não queremos reter as pessoas em determinado



Teares não param em Resende Costa

local, mas nosso interesse é que elas circulem pela cidade”, justificou o presidente do Conselho Municipal de Turismo.

Além de fazer com que as pessoas circulassem pelo município, o evento também atraiu turistas que visitavam a região durante o feriado de Corpus

Christi.

“Criando esse atrativo, nós esperamos trazer as pessoas que circulam pelas Vertentes para Resende Costa. Esse aumento no número de turistas tem um impacto imediato na economia local”, completou Luís Cláudio.

Passado em canto de carro de boi

Nas histórias do escritor João Guimarães Rosa, já houve um tempo em que os bois conversavam entre si e com as pessoas. Naquela época, a colheita era farta e a simplicidade ditava o ritmo de vida das pessoas. Muito desse tempo ainda continua preservado nos Campos das Vertentes. Não por acaso, há 28 anos, cinco povoados de Resende Costa celebram a Festa da Colheita do Milho e o Encontro de Carros de Bois nos meses de abril e maio.

Ribeirão do Santo Antônio, Cajuru, Jacarandira, Curralinho dos Paulo e Povoado dos Pintos são locais em que o tempo ainda segue lento e é possível ver e ouvir carros de bois desfilando entre poucas casas que dividem espaço com um verde de perder de vista. Mas até mesmo quem vive nesses locais já percebeu que a modernidade é inevitável.

Um exemplo disso é o morador do Ribeirão do Santo Antônio, José Antônio Lisboa de Assis, o Coletto. Através dos olhos de quem se acostumou com as coisas simples, vêm as lembranças de um tempo em que a vida passava calmamente como nas histórias de Guimarães Rosa.

“Tenho saudade dessa época. Dessa mata aqui já saiu muito carro de milho. Hoje eu vou lá e volto com o coração doendo, porque a mocidade de hoje não quer roça. Hoje o fazendeiro joga brachiária só

para engordar boi. Tenho saudade do nosso tempo. Um tempo de fartura”, lembra com emoção Coletto.

Emoção que arranca das memórias do morador do Ribeirão as imagens dos antigos festejos da colheita. “As primeiras festas é que eram boas. Tinha um festão ‘doido’. Tinha de tudo. As pessoas dormiam aqui no centro comunitário. Mas depois o povo foi mudando e a festa ficou menor”.

A mesma sensação sente Valtério José dos Santos, outro morador do Ribeirão.

Apesar de ainda se empolgar com a realização das festas, ele acentua que o campo já não é mais o mesmo. “Houve o esvaziamento da zona rural, o pessoal foi embora pra cidade”.

Por isso mesmo, ele faz questão de incentivar a realização desses eventos. “Se não tiver uma festa dessas, o lugar nosso fica morto. Pelo menos divulga o Ribeirão. Então, todo ano, tem aquela expectativa, o pessoal aguardando aquilo ali”, comenta Valtério.



Carro de boi ainda canta em povoados de Resende Costa

O secretário de Agropecuária e Meio Ambiente de Resende Costa, Luís Cláudio dos Reis, reforça o que diz Valtério. “Quando essas festas tiveram início, elas realmente comemoravam o fim da colheita e hoje, infelizmente, com a avançar do tempo e a presença de culturas diferenciadas, essas festividades se tornaram exclusivas dos carros de boi. Mas elas ainda mantêm viva nossa identidade”, conclui Luís Cláudio.

Madre de Deus de Minas ganha nova agência do SICOOB Credivertentes

***Cidade comemora inauguração de novo prédio da cooperativa.
Agilidade, comodidade e segurança são características do novo local***

Madre de Deus de Minas ganhou uma nova agência do SICOOB Credivertentes dia 24 de maio. O novo local de atendimento da cooperativa fica à Rua Maestro José Gonçalves de Oliveira, 155, centro.

Segundo o presidente da Credi, João Pinto de Oliveira, a reinauguração faz parte de um projeto da cooperativa de melhorar as condições de recepção dos cooperados e clientes da instituição financeira.

“Não atuamos apenas através do crédito, mas prestamos serviços mediante instalações modernas, de interesse do associado, que lhe dê comodidade e conforto, condições operacionais, logísticas, financeira, estratégicas. Enfim, é o coroamento de todo um processo que alia a ideologia do cooperativismo à sua prática diária junto do associado”, acentua Oliveira.

Já o gerente da agência madre-deusense, José Rosário do Nascimento, comemora a inauguração das novas instalações e diz que isso representa uma adesão da sociedade ao sistema cooperativista.

“A Credivertentes, desde que inaugurou a agência anterior, sempre contou com a confiança da população, o que é demonstrado no crescimento ascendente. E essa nova agência vai trazer mais comodidade e oferecer um melhor atendimento para os associados”, enfatiza Nascimento.



Presidente do SICOOB Credivertentes (esq.) e prefeito de Madre de Deus (dir.) comemoram a inauguração da agência.

A inauguração do novo prédio da Credivertentes em Madre de Deus Minas está de acordo com as demandas do padrão SICOOB de atendimento aos cooperados.



POPULAÇÃO

O prefeito da cidade, Antônio Reis de Andrade, compareceu ao evento de inauguração. Ele ressaltou o impulso que o SICOOB Credivertentes tem dado para as atividades econômicas de Madre de Deus de Minas.

“É de uma satisfação enorme para o município ter essa agência que incentiva os setores da agricultura e da pecuária, dando uma sustentação para essas atividades. Então, a prefeitura, os prestadores de serviço e a indústria têm uma satisfação enorme de trabalhar com a cooperativa”, completa o prefeito.

Entusiasta do cooperativismo, o pároco da cidade, Pe. Dotivo, foi o primeiro a abrir uma conta no SICOOB Credivertentes de Madre de Deus Minas. Ele faz questão de lembrar-se da trajetória da cooperativa na cidade e comemorar a inauguração da nova agência.

“Foi uma conquista fantástica, custaram muitas lutas, viagens a São Tiago, a Belo Horizonte. Mas conseguimos superar os obstáculos e hoje a consolidação da agência é uma realidade, ela é símbolo da vitória e de que vale à pena lutar para conquistar uma grande coisa para o município”, completa o pároco da cidade.

Outro defensor do sistema cooperativista é o militar aposentado Rolister Cardoso. Para ele, a presença da Credi na cidade reforça o desenvolvimento da economia local como um todo.

“É muito gratificante sentir que participei de um projeto que foi muito difícil, mas que floriu, que está dando certo e que cresceu, que veio para somar. A vinda do SICOOB Credivertentes contribuiu não só para Madre de Deus como para as cidades circunvizinhas”, garante Cardoso.

A agência do SICOOB Credivertentes em Madre de Deus de Minas foi fundada em outubro de 2007.



Paróquia de Santa Rita de Cássia

RITÁPOLIS COMEMORA JUBILEU DE SANTA RITA DE CÁSSIA COM MILHARES DE FIÉIS

Pelas ruas, o silêncio de passos de fé. O cortejo iluminado por velas ambienta a devoção à Santa Rita de Cássia. Assim foi a noite de 22 de maio em Ritápolis, quando se comemorou o Jubileu da Padroeira da cidade.

Em entrevista à Vertentes Agência de Notícias, o pároco do Santuário de Santa Rita de Cássia, padre Nélio José dos Santos, afirmou que a celebração do Jubileu é o momento de reafirmar os laços de fé com a Santa que nomeia a paróquia a cidade.

“Nós, de Ritápolis, desde cedo, aprendemos com nossos familiares a gostar de Santa Rita e a seguir seus ensinamentos de vida como modelo de fé. Ministrando um evento religioso como esse é certamente motivo de muita alegria, manifestada na grandiosidade e reconhecimento que o Jubileu de Rita de Cássia tem”, afirmou o Padre.

A festa em Ritápolis incluiu novenas, visita de fiéis de toda a região além de shows católicos.

UFSJ CELEBRA 26 ANOS

Mais de dez mil alunos matriculados. 38 cursos de graduação. 67 ações de extensão. 594 projetos de pesquisa. Quase 700 alunos diplomados por ano. Mas o que isso tudo significa?

Os números são de 2011 e descrevem um pouco da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), que completou 26 anos dia 21 de abril. Mas a data não marca apenas o aniversário da UFSJ. Serve também para avaliar a inserção da academia nas sociedades em que está presente.

Segundo o pró-reitor de extensão da UFSJ, Paulo Henrique Caetano, o aniversário da Universidade reforça uma transformação para vários segmentos de diversas regiões. “Isso representa uma inserção ‘protagônica’ na região com uma transformação que era latente para as empresas, para o comércio, o turismo, as artes, a cultura. Todos esses setores reconhecem a importância da Universidade”, afirma Caetano.

O pró-reitor lembra ainda que além do impacto econômico, a UFSJ trabalha com projetos junto às cidades como forma de trazer o desenvolvimento social.

“Como a Universidade é ‘multicampi’ (vários locais) ela tem uma irradiação enorme. Em São Tiago, por exemplo, a psicologia tem um trabalho muito importante com o Programa Bem Viver. Mas há projetos de cunho cultural, ambiental numa quantidade enorme de cidades contempladas pela UFSJ”, enumera Caetano.

Apesar de “muito jovem”, segundo o pró-reitor, a Universidade é um vetor de desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão.

“A UFSJ tem muitas coisas para conquistar, mas já mostra uma maturidade no tripé que a sustenta, que é ensinar, pesquisar e gerar projetos extensionistas. Ainda que seja uma instituição muito nova, já se coloca para o futuro de forma consistente”, conclui Caetano.



IBERTIOGA REVELA AROMAS E SABORES EM CONCURSO CULINÁRIO

Durante todo o mês de junho o festival culinário “Sabores de Ibertioga” movimentou a cidade vizinha a Barbacena. Além de reunir a gastronomia típica, o concurso oferece música ao vivo e promete muita descontração para os participantes.

Ao todo, 11 bares participam do evento. A cada final de semana, um deles fica responsável por servir um prato tradicional da casa como omeletes, pernil lusitano e jiló com fígado de boi.

Ao final do concurso, um júri formado por pessoas ligadas à gastronomia e à cozinha de um modo geral vai eleger o prato que melhor representa a cidade.

Em entrevista por telefone, a secretária de Cultura

e Turismo de Ibertioga, Vera Elisângela Oliveira de Paula Castro, afirmou que o concurso quer estimular uma agitação cultural em Ibertioga.

“O objetivo central é incentivar o pessoal a aproveitar e valorizar a cidade. Também faz parte do nosso objetivo trazer o turista para Ibertioga. Além disso, o concurso possibilita preservar a tradição culinária local, que é sempre acompanhada de uma boa música”, completou Vera Elisângela.

O evento foi idealizado por um grupo de amigos e tem apoio da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, e do SICOOB Credivertentes.



Produtores do SICOOB Credivertentes que participam do Programa Balde Cheio são destaque em encontro realizado pela FAEMG

“O sucesso do Balde Cheio se deve às parcerias feitas, principalmente com as cooperativas. Nós não teríamos caixa suficiente para sustentar esse negócio”. A fala do presidente da FAEMG, Ronaldo Simões, destaca a importância de realizar um trabalho coletivo dentro do setor do agronegócio. Ideia que o SICOOB Credivertentes não apenas defende, mas também aplica em suas atividades junto a seus associados.

Prova disso veio no destaque que a Credi obteve no “2º Encontro Mineiro do Programa Balde Cheio”. O evento aconteceu dentro da Expoagro, em Belo Horizonte, no dia 05 de junho. Durante o Encontro, a FAEMG enfatizou a eficiência, a produtividade e a seriedade com que a cooperativa conduz o Programa em pequenas e médias propriedades rurais de Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Resende Costa e Coronel Xavier Chaves.

O diretor executivo administrativo do SICOOB Credivertentes, Jasminor Martins Vivas, participou do encontro que reuniu mais de dois mil participantes do Programa Balde Cheio. Para ele, o trabalho em conjunto com a FAEMG completa um ciclo bem sucedido que alia disponibilidade de crédito, gerenciamento e aplicação de tecnologia na vida do cooperado.

“A origem de nossa cooperativa era o crédito rural. Apesar de hoje sermos de Livre Admissão, o produtor rural tem ainda lugar privilegiado em nosso quadro social. A adesão ao Programa Balde Cheio reforça nossa preocupação com esse nicho de mercado. Além do crédito, agora temos a possibilidade de oferecermos tecnologia aos produtores. Isso tem reflexo direto no fluxo de caixa, na produtividade, na eficiência e lucratividade dos produtores”, completa Vivas.

Modelo

No 2º Encontro do Balde Cheio, a Fazenda Capoeirinha, em Coronel Xavier Caves, foi destaque como modelo do Programa. De propriedade dos irmãos Ronaldo José de Resende e Rodrigo Romeu de Resende, ela é um exemplo de como o trabalho orientado pode dar certo.

Há dois anos, quando entraram para o programa, os produtores não passavam dos 70 litros diários de leite. Hoje, a produção média atinge os 230 litros. Para Ronaldo, esse crescimento da produtividade só foi possível por conta de um trabalho orientado.

Orientar o produtor para o uso de técnicas e inovação de baixo ou nenhum custo, combinando e otimizando fatores de que ele já dispõe em sua propriedade. Este é o trabalho dos técnicos que disseminam o programa em todo estado. Mês a mês, as ações e resultados são acompanhados de perto pelos técnicos e as histórias de sucesso se multiplicam. Na propriedade modelo de Coronel Xavier Chaves, o responsável pelas orientações de sucesso é o Sr. Vitor César de Moura Júnior, veterinário e técnico do Balde Cheio.

“A chegada do técnico do Balde Cheio foi fundamental. Sem ele, dificilmente atingiríamos esses índices. Ele nos orienta sobre os piquetes, faz a dieta de ração dos



Associados da Credi mostram que aqui tem balde cheio



Diretor executivo administrativo do SICOOB Credivertentes recebe placa da FAEMG pelo trabalho desenvolvido com o Programa Balde Cheio



Vitor César de Moura Júnior, sendo homenageado pela Faemg pelo trabalho modelo desempenhado na região

animais com base na pastagem que temos na propriedade e também ajuda em todo o gerenciamento financeiro da fazenda”, comenta Ronaldo.

O programa

O Balde Cheio foi desenvolvido pela FAEMG e desde 2010 integra os programas de autogestão incentivados pelo SICOOB Credivertentes.

Segundo o assessor em Gestão de Negócios do SICOOB Credivertentes, Rogério Ladeira, o objetivo do Balde Cheio é a transferir tecnologia de produção intensiva de leite e gerenciamento técnico aos produtores.

“Com o programa, espera-se ter menos despesas e aumentar a escala de produtividade com um menor número de animais produzindo mais, o que diminui os custos”, explica Ladeira.

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PARTICIPAR DE UM CONSÓRCIO

Além da ausência de juros, consorciado pode ser contemplado rapidamente e levar para casa o produto dos sonhos

Wellington Reis de Castro queria um carro novo. Apostou num consórcio de 70 meses e com apenas um ano já estava curtindo o carango dos sonhos.

“Na época que entrei no consórcio não queria o bem imediatamente, mas tinha a esperança de ser sorteado rapidamente. Depois de analisar os dados do grupo, resolvi dar um lance e acabei contemplado”, comemora.

Assim como Wellington, muitas pessoas preferem consórcios a financiamentos. Mas quais as vantagens de fazer compras nessa modalidade?

“A primeira delas é que não paga juros como em financiamentos, a segunda é que é uma compra planejada, e a terceira é que não precisa juntar todo o dinheiro para fazer a compra à vista. Além disso, o sorteio pode acontecer rapidamente e a pessoa conseguir o produto que tanto sonha”, explica o gestor de produtos do SICOOB Credivertentes, Fernando de Castro Chaves.

O consorciado pode ainda apostar na sorte e dar lances a qualquer momento. Se o valor investido for o maior do grupo, leva para casa, antecipadamente, o montante do crédito que precisa para comprar o bem e pagar o restante da carta de crédito sem o acréscimo de juros.

CONSÓRCIOS DA CREDI

Nas agências do SICOOB Credivertentes existem duas modalidades de consórcio. Uma delas é para veículos e tem duração de 70 meses.

Mas se o sonho é um imóvel, a Credivertentes opera com consórcios que dão um tempo maior para os interessados.

Eles podem parcelar a compra em 120, 150 ou 200 prestações. Mas vale lembrar que, dependendo da sorte, o consorciado pode ser sorteado antes do final e conseguir o produto antecipadamente.

Visite uma das agências do SICOOB Credivertentes, conheça nossas linhas de consórcio e veja as vantagens de planejar seu sonho por meio de um consórcio cooperado.



NOVO CONSELHO FISCAL DA CREDI TOMA POSSE

Verificar se as contas estão em dia, cuidar da vida econômica das agências, essas são algumas das atribuições dos conselheiros fiscais da cooperativa

O Conselho Fiscal do SICOOB Credivertentes tomou posse dia 16 de maio na sede da cooperativa, em São Tiago. Os novos conselheiros ficam no cargo por três anos, até Assembleia Geral de 2016.

Ao todo, são seis membros, três efetivos e três suplentes. Os nomes que ocupam as cadeiras do Conselho são: Bruno Aurélio Santos Leão, Manoel Túlio Salomão de Almeida e Marlon Moredson de Castro (efetivos). Antônio Nunes Silva, Luis Cláudio dos Reis e Sérgio Luiz Ferreira Bassi (suplentes).

Para o conselheiro fiscal Bruno Aurélio, a expectativa é que o trabalho possa contribuir com o desenvolvimento da Credi.

“Já era uma grata satisfação ser integrante da cooperativa enquanto sócio. Agora, como conselheiro, vamos poder contribuir ainda mais para a história e projeção da Credivertentes. Daqui a alguns anos, queremos olhar para trás e ver que contribuímos com isso, com compromisso e responsabilidade”, afirma Bruno Aurélio.

Os seis conselheiros foram eleitos na última Assembleia Geral do SICOOB Credivertentes, dia 21 de março.

FUNÇÃO

O Conselho Fiscal, como o próprio nome diz, tem a função de fiscalizar as atividades econômicas realizadas pelo SICOOB Credivertentes.

Com atuação nas 15 cidades que possuem uma agência da cooperativa, o Conselho Fiscal cuida ainda para que o SICOOB Credivertentes atenda integralmente as normas do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional.

“Ele toma conta para que todas as atividades econômicas, operacionais e sociais estejam na devida ordem. É uma função bastante ampla, que envolve o acompanhamento de todas as obrigações da cooperativa em termos fiscais, monetários, trabalhistas, administrativos, documentais”, explica o presidente do Conselho de Administração do SICOOB Credivertentes, João Pinto de Oliveira.

Os conselheiros ocupam cargo eletivo e atuam durante três anos, quando em Assembleia, os associados podem reeleger ou escolher um novo Conselho Fiscal.

AGRADECIMENTO

O SICOOB Credivertentes aproveita para agradecer os antigos conselheiros que contribuíram para o crescimento da cooperativa e exerceram tão bem suas funções.

São eles: Alain Batista de Lelé, José Carvalho de Andrade e Maria do Carmo Lara (efetivos). Iraci Vieira da Costa, Marcos Alexandre de Almeida e Mauro César da Mata Oliveira (suplentes).

Sicoob Credivertentes foi marcado na foto de **Alessandra Vieira**
Agora mesmo

SICOOB + CONSÓRCIO = SONHO REALIZADO

Curtir e Compartilhar

Curtir Comentar Compartilhar

Alessandra Vieira e outras 2.136.334 pessoas curtiram isso.

2.136.334 compartilhamentos

Alessandra Vieira Compra de carro novo ou seminovo com até 5 anos de fabricação, sem contar o ano em curso, aquisição de Moto (60km, Van (máximo 19 passageiros) e Pick up (inferior a 1500 kg). Entrega de 5 ou mais carros por mês, conforme saldo do grupo.

Modelo**	Valor da Carta	Duração do Plano	Valor da Parcela*
Uno Mille Fire	R\$ 25.668,00	70 meses	R\$ 449,28
Siena ELX 1.4	R\$ 41.085,00	70 meses	R\$ 719,14
Hilux D4-d 4x4	R\$ 80.097,00	70 meses	R\$ 1.401,99

* Da primeira à quarta parcela inclui a cobrança de 1% referente à Taxa de Administração Antecipada e, a partir da segunda parcela, inclui o percentual correspondente ao seguro de vida. Mais detalhes no Contrato de Adesão.
** Os modelos de veículos são apenas referenciais para os valores de Cartas de Crédito. Consulte.

10 de abril às 10:35 Curtir 2.136.334

SICOOB Credivertentes mais perto de você

Sicoob Credivertentes foi marcado na foto de **Lúcia Helena**
Agora mesmo

SICOOB + CONSÓRCIO = SONHO REALIZADO

Curtir e Compartilhar

Curtir Comentar Compartilhar

Lúcia Helena e outras 1.975.564 pessoas curtiram isso.

1.975.564 compartilhamentos

Lúcia Helena Aquisição de imóvel residencial ou comercial (novo ou usado), lote urbanizado, casa de campo ou de praia, sítio ou fazenda e, ainda, construção, reforma e / ou ampliação e aquisição de terreno e construção com a mesma Carta de Crédito.

Valor da Carta	Duração do Plano	Valor da Parcela*
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 319,11
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.063,69
R\$ 300.000,00	150 meses	R\$ 2.602,46

* Da primeira à quarta parcela inclui a cobrança de 1% referente à Taxa de Administração Antecipada e, a partir da segunda parcela, inclui o percentual correspondente ao seguro de vida. Mais detalhes no Contrato de Adesão.

10 de abril às 09:15 Curtir 1.989.123

SICOOB Credivertentes mais perto de você